

Análise da Atividade Econômica

AGOSTO/2018

Atividade econômica de Santa Catarina recua no mês, mas mantém crescimento no ano

O Índice de Atividade Econômica Regional de Santa Catarina (IBCr-SC), calculado pelo Banco Central do Brasil e considerado como uma prévia do PIB, recuou 0,06% na passagem de julho para agosto. No Brasil, houve crescimento de 0,47% nesse comparativo. No ano, o crescimento da atividade econômica catarinense foi de 2,8%.



Fonte: BACEN e Observatório FIESC.

O crescimento da atividade econômica do Brasil, em agosto, ficou acima das estimativas de economistas colhidas do Valor Econômico, que previam variação positiva de 0,28%, com projeções indo de recuo de 0,2% a aumento de 0,9%

PERÍODO	SC	BR
Agosto 2018 / Julho 2018*	-0,06	0,47
Agosto 2018 / Agosto 2017	3,84	2,50
Jan-Ago 2018 / Jan-Ago 2017	2,81	1,28
Acumulado em 12 meses/12 meses anteriores	3,79	1,50

Fonte: BACEN, Valor Econômico e Observatório FIESC.

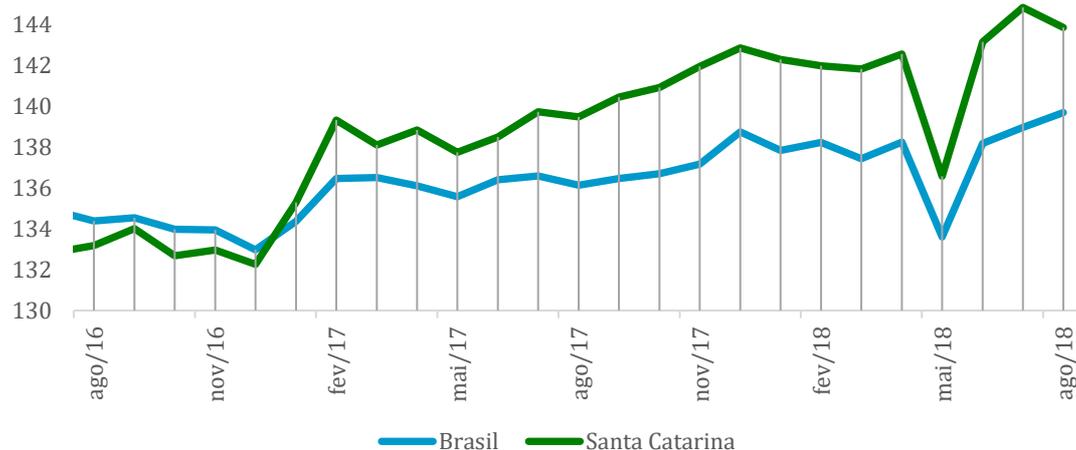


No **Boletim Focus**, divulgado na segunda-feira (15/09) pelo Banco Central, a projeção de crescimento do PIB para 2018 se manteve estável em 1,34%. As previsões para o indicador de inflação aumentaram pela quinta vez consecutiva, atingido o patamar de 4,43%.

Em **Santa Catarina**, quando comparado com agosto de 2017, a atividade econômica cresceu 3,84%. Nos últimos 12 meses, o avanço foi de 3,79%. Os números do Banco Central ainda mostram que, no acumulado do ano, o indicador do nível de atividade catarinense registrou uma expansão de 2,8%. No cenário **nacional**, a variação de janeiro a agosto de 2018 em relação ao mesmo período do ano anterior foi de 1,28%, na série sem ajustes sazonais. Pela mesma série, o IBC-Br apresenta alta de 1,50% nos 12 meses encerrados em agosto.

Índice de Atividade Econômica – Brasil e Santa Catarina

Série com ajuste sazonal



Fonte: BACEN/Observatório FIESC.

Entre as Unidades da Federação que possuem indicadores de Atividade Econômica, o desempenho catarinense no ano é o segundo maior do Brasil, atrás apenas do Amazonas, que apresenta crescimento de 5,58%. No mês, o desempenho nacional é puxado pelos desempenhos de São Paulo, Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Sul.

As Regiões Nordeste e Centro-Oeste ainda apresentam dificuldades na retomada econômica e mostram taxas negativas no ano. Por outro lado, o Norte é a região que cresce mais aceleradamente, 2,35%, a frente das Regiões Sudeste (1,16%) e Sul (0,94%).

Índice de Atividade Econômica dos Estados Brasileiros			
UF	Variação no Mês (%)	Variação em 2018 (%)	Ranking de Crescimento 2018 (Jan-Ago)
AM	-0,86	5,58	1º
SC	-0,06	2,81	2º
ES	-0,06	2,21	3º
SP	0,13	1,75	4º
MG	-0,19	1,37	5º
PE	0,60	1,19	6º
CE	0,22	0,80	7º
PR	-0,03	0,69	8º
PA	-0,41	0,52	9º
RS	0,82	-0,01	10º
GO	-0,37	-0,61	11º
RJ	-4,01	-0,91	12º
Região Norte	-0,84	2,35	-
Região Nordeste	0,70	-0,83	-
Região Centro-Oeste	0,95	-0,02	-
Região Sudeste	-0,53	1,16	-
Região Sul	0,27	0,94	-
Brasil	0,47	1,28	-

Fonte: BACEN/Observatório FIESC.